

# Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito e de Investimento de  
Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e  
Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP**



**Diretoria Executiva de TI e Operações  
Superintendência de Operações  
Administrativas  
Gerência de Controladoria**



## **RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP  
Capanema – PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2016.



Joelson de Siqueira de Souza  
Contador - CRC - PR 051818/O-7  
CNAI 2481

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP.

### 1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 629.557 mil, aumento de 16,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

#### I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 395.899 mil, com evolução de 9,35% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 362.605 mil, representando 89,32% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 33.470 mil, compondo 8,24% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 9.909 mil ou 2,44% do total (NE 06c).

#### II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 479.870 mil em dezembro de 2015, com incremento de 16,10% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 278.902 mil, com crescimento de 16,25% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 2,91% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 67.491 mil.

#### III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 132.511 mil, tendo um aumento de 23,70% em relação ao mesmo período do ano anterior.

### 2. Plano de Negócios

A Cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas à incorporação, em conformidade com o disposto no art. 12 da Res. CMN nº 4.434/2015.

Informamos que as premissas constantes no plano de negócios e estudo de viabilidade econômica encaminhados ao Banco Central do Brasil foram alcançadas na totalidade, permanecendo acima da meta estimada, conforme demonstrado abaixo:

Dados	Estimado	Realizado
Associados	49.746	50.758
Carteira de Crédito *	327.997	374.122
Depósitos	325.608	346.393
Patrimônio Líquido	121.629	132.511
Capital	43.407	52.757
Resultado Antes das Destinações	14.476	24.999
Rentabilidade do PL	11,90%	18,87%

valores em milhares de Reais

\* Saldo reduzido das provisões para operações de crédito.

### **3. Controles Internos e Compliance**

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

### **4. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT**

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

### **5. Gerenciamento de Riscos**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

#### **I - Risco Operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi S.A, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central do Brasil.

## **II - Risco de Mercado**

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

## **III - Risco de Liquidez**

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do Bacen, o Banco Cooperativo Sicredi S.A possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi S.A. está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

## **IV - Risco de Crédito**

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi S.A responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

## **V - Informações Adicionais**

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do sítio [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

Classificação da Informação: **Uso Irrestrito**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP  
CNPJ/MF nº 82.527.557/0001-40

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>505.542</b>	<b>422.683</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>226.266</b>	<b>205.880</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	12.011	7.200	DEPÓSITOS (Nota 10)	84.664	83.844
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	-	8	Depósitos à Vista	67.491	65.580
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	8	Depósitos a Prazo	17.173	18.264
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	184.747	139.112	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	106.630	90.393
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	28	60	Recuperações e Pagamentos a Liquidar	3	11
Tesouro Nacional-Recursos Crédito Rural	311	4.056	Repasse Interfinanceiros (Nota 11)	106.630	90.382
Correspondentes no país	757	705	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	966	730
Centralização Financeira - Cooperativas (Nota 04)	183.651	134.291	Recursos em Trânsito de Terceiros	966	730
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	291.041	261.213	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (Nota 12)	8.536	8.283
Operações de Crédito	305.931	273.328	Empréstimos País - Outras Instituições	8.536	8.283
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(14.290)	(12.115)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.467	22.630
OUTROS CRÉDITOS	17.508	14.999	Cobrança e Arrecadação de Tributos	77	76
Créditos por Avels e Fianças Honorários	126	1	Sociais e Estatutárias	2.366	1.926
Rendimentos a Receber	2.614	3.247	Fiscais e Previdenciárias	1.003	1.304
Diversos (Nota 07)	15.605	11.887	Diversas (Nota 13)	22.031	19.324
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(237)	(136)	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>270.780</b>	<b>229.521</b>
OUTROS VALORES E BENS (Nota 08)	235	151	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	270.780	229.521
Outros Valores e Bens	192	96	DEPÓSITOS (Nota 10)	261.729	221.644
Despesas Antecipadas	43	55	Depósitos a Prazo	261.729	221.644
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>124.015</b>	<b>119.840</b>	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	9.051	7.877
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	93.655	90.877	Repasse Interfinanceiros (Nota 11)	9.051	7.877
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	9.573	7.718	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>132.511</b>	<b>107.122</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.573	7.718	CAPITAL SOCIAL (Nota 15)	52.757	42.841
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 06)	83.081	83.158	De Domiciliados no País	56.779	45.912
Operações de Crédito	90.568	88.712	(Capital a Realizar)	(4.022)	(3.071)
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(7.487)	(5.554)	RESERVAS DE SOBRRAS	74.089	59.814
OUTROS CRÉDITOS	1	1	SOBRAS ACUMULADAS	5.665	4.467
Diversos (Nota 07)	1	1			
PERMANENTE	31.360	28.963			
INVESTIMENTOS (Nota 09a)	18.329	18.329			
Outros Investimentos	18.329	18.329			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09b)	7.544	6.833			
Itens de Uso	1.449	999			
Outras Imobilizações de Uso (Depreciação acumulada)	12.875	11.181			
	(6.378)	(5.347)			
INTANGÍVEL (Nota 09c)	5.487	3.801			
Outros Ativos Intangíveis	9.078	6.587			
(Amortização acumulada)	(3.606)	(2.786)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>629.557</b>	<b>542.523</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>629.557</b>	<b>542.523</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP  
CNPJ/MF nº 82.527.557/0001-40

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado Nota 2a)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>46.537</b>	<b>5</b>	<b>46.542</b>	<b>88.819</b>	<b>8</b>	<b>88.827</b>	<b>73.620</b>	<b>9</b>	<b>73.629</b>
Operações de Crédito	46.395	5	46.400	88.511	8	88.519	73.138	13	73.151
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	122	-	122	232	-	232	431	(4)	427
Resultado das Aplicações Compulsórias	20	-	20	76	-	76	51	-	51
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(26.844)</b>	<b>(273)</b>	<b>(27.117)</b>	<b>(48.000)</b>	<b>(443)</b>	<b>(48.443)</b>	<b>(34.541)</b>	<b>(322)</b>	<b>(34.863)</b>
Operações de Captação no Mercado	(15.634)	(28)	(15.662)	(28.276)	(48)	(28.324)	(19.992)	(39)	(20.031)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.031)	(245)	(3.276)	(5.658)	(395)	(6.053)	(3.896)	(283)	(4.179)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.179)	-	(8.179)	(14.066)	-	(14.066)	(10.653)	-	(10.653)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>19.693</b>	<b>(268)</b>	<b>19.425</b>	<b>40.819</b>	<b>(435)</b>	<b>40.384</b>	<b>39.079</b>	<b>(313)</b>	<b>38.766</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.681)</b>	<b>3.584</b>	<b>(5.097)</b>	<b>(20.602)</b>	<b>5.437</b>	<b>(15.165)</b>	<b>(23.336)</b>	<b>4.170</b>	<b>(19.166)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.452	4.150	8.602	8.152	7.813	15.965	6.800	7.386	14.186
Rendas de Tarifas Bancárias	2.446	1	2.447	4.715	2	4.717	4.037	3	4.040
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.110)	(1.079)	(15.189)	(27.853)	(1.858)	(29.711)	(24.199)	(1.741)	(25.940)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(9.983)	(1.300)	(11.283)	(19.670)	(2.147)	(21.817)	(15.668)	(2.515)	(18.183)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(38)	(179)	(217)	(71)	(336)	(407)	(70)	(316)	(386)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 2a e Nota 17)	15.245	2.406	17.651	26.668	2.651	29.319	16.862	1.986	18.848
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 18)	(6.693)	(415)	(7.108)	(12.543)	(688)	(13.231)	(11.098)	(633)	(11.731)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>11.012</b>	<b>3.316</b>	<b>14.328</b>	<b>20.217</b>	<b>5.002</b>	<b>25.219</b>	<b>15.743</b>	<b>3.857</b>	<b>19.600</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(115)</b>	<b>(5)</b>	<b>(120)</b>	<b>(91)</b>	<b>(5)</b>	<b>(96)</b>	<b>778</b>	<b>(9)</b>	<b>769</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>10.897</b>	<b>3.311</b>	<b>14.208</b>	<b>20.126</b>	<b>4.997</b>	<b>25.123</b>	<b>16.521</b>	<b>3.848</b>	<b>20.369</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	-	-	-	(124)	(124)	-	(260)	(260)
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	(70)	(70)	-	(151)	(151)
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	(54)	(54)	-	(109)	(109)
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>10.897</b>	<b>3.311</b>	<b>14.208</b>	<b>20.126</b>	<b>4.873</b>	<b>24.999</b>	<b>16.521</b>	<b>3.588</b>	<b>20.109</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-	-	-	<b>4.873</b>	<b>(4.873)</b>	-	<b>3.588</b>	<b>(3.588)</b>	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>10.897</b>	<b>3.311</b>	<b>14.208</b>	<b>24.999</b>	-	<b>24.999</b>	<b>20.109</b>	-	<b>20.109</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	-	-	-	<b>(19.334)</b>	-	<b>(19.334)</b>	<b>(15.642)</b>	-	<b>(15.642)</b>
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	-	-	-	(4.115)	-	(4.115)	(2.912)	-	(2.912)
Fates - Estatutário (Nota 15c)	-	-	-	(944)	-	(944)	(745)	-	(745)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	-	-	(12.274)	-	(12.274)	(9.680)	-	(9.680)
Reserva Legal - Doação SFG	-	-	-	-	-	-	(700)	-	(700)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.001)	-	(2.001)	(1.605)	-	(1.605)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	-	-	-	<b>5.665</b>	-	<b>5.665</b>	<b>4.467</b>	-	<b>4.467</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras  
PR/SC/SP

CNPJ/MF nº 82.527.557/0001-40

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2014</b>	<b>34.397</b>	<b>47.829</b>	<b>4.099</b>	<b>86.325</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.070	-	(4.070)	-
Outras destinações	-	-	(29)	(29)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.080	-	-	3.080
Baixas de capital	(1.157)	-	-	(1.157)
Resultado do período	-	-	20.109	20.109
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(745)	(745)
Reserva Legal - Estatutária	-	9.680	(9.680)	-
Juros sobre o Capital Próprio	2.451	-	(2.912)	(461)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	1.605	(1.605)	-
Reserva Legal - Doação SFG	-	700	(700)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2014</b>	<b>42.841</b>	<b>59.814</b>	<b>4.467</b>	<b>107.122</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>8.444</b>	<b>11.985</b>	<b>368</b>	<b>20.797</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2015</b>	<b>42.841</b>	<b>59.814</b>	<b>4.467</b>	<b>107.122</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	4.463	-	(4.463)	-
Outras destinações	-	-	(4)	(4)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.985	-	-	2.985
Baixas de capital	(1.599)	-	-	(1.599)
Resultado do período	-	-	24.999	24.999
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15c)	-	-	(944)	(944)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	12.274	(12.274)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	4.067	-	(4.115)	(48)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.001	(2.001)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>52.757</b>	<b>74.089</b>	<b>5.665</b>	<b>132.511</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>9.916</b>	<b>14.275</b>	<b>1.198</b>	<b>25.389</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2015</b>	<b>48.009</b>	<b>59.814</b>	<b>10.791</b>	<b>118.614</b>
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.705	-	-	1.705
Baixas de capital	(1.024)	-	-	(1.024)
Resultado do período	-	-	14.208	14.208
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário (Nota 15c)	-	-	(944)	(944)
Reserva Legal - Estatutária (Nota 15c)	-	12.274	(12.274)	-
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 15b)	4.067	-	(4.115)	(48)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.001	(2.001)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2015</b>	<b>52.757</b>	<b>74.089</b>	<b>5.665</b>	<b>132.511</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.748</b>	<b>14.275</b>	<b>(5.126)</b>	<b>13.897</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP  
CNPJ/MF nº 82.527.557/0001-40

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO</b>	<b>16.548</b>	<b>30.283</b>	<b>23.979</b>
Resultado do exercício	14.208	24.999	20.109
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.340</b>	<b>5.284</b>	<b>3.870</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	2.274	4.108	2.442
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	95	102	12
Depreciação do imobilizado de uso	700	1.329	1.075
Amortização do intangível	492	820	750
Baixas do ativo permanente	54	56	115
(Reversão) Provisão para passivos contingentes (NOTA 14)	282	154	410
Destinações ao FATES	(944)	(944)	(744)
Dividendos SicrediPar	(613)	(341)	(190)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>4.421</b>	<b>29.004</b>	<b>14.261</b>
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	6.984	31	220
(Aumento) Redução em créditos vinculados	(106)	3.745	(3.902)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(147)	(52)	215
(Aumento) Redução em operações de crédito	(34.835)	(33.859)	(66.434)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	12.021	17.414	32.300
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.160)	(2.267)	(4.631)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	258	(84)	96
Aumento (Redução) em depósitos	17.239	40.906	50.321
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(207)	235	163
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	572	252	1.384
Absorção de dispêndios pelo FATES	(110)	(745)	(685)
(Redução) Aumento em outras obrigações	3.912	3.428	5.214
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>20.969</b>	<b>59.287</b>	<b>38.240</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.160)	(1.847)	(7.725)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	-	579
Aquisição de Investimentos	-	(1)	(1.963)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.481)	(2.096)	(3.531)
Aplicações no Intangível	(1.184)	(2.506)	(1.346)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(11.825)</b>	<b>(6.450)</b>	<b>(13.986)</b>
Integralização de capital	1.705	2.985	3.080
Baixa de capital	(1.024)	(1.599)	(1.157)
Juros ao capital próprio	(48)	(48)	(461)
Distribuição de Sobras	-	(4)	(29)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>633</b>	<b>1.334</b>	<b>1.433</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>9.777</b>	<b>54.171</b>	<b>25.687</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	185.885	141.491	115.804
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	195.662	195.662	141.491

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 29/12/1990 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança). Além disso, o uso de recursos dos Fundos implica na majoração dessas contribuições mensais.

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

#### a) – Reapresentação dos valores correspondentes apresentados de forma comparativa

As provisões para pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social divulgadas nas demonstrações de 31 de dezembro de 2014 foram revertidas e estão reapresentadas no grupo Outros Ingressos e Receitas Operacionais para fins de comparação na Demonstração de Sobras ou Perdas do exercício de 2015, conforme previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 23. Os valores que foram alterados estão a seguir indicados:

Descrições	31 de dezembro de 2014		
	Reapresentado	Ajuste pró forma	Saldos original divulgado em 2014
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	18.848	(623)	19.471
Provisão para Imposto de Renda	(151)	383	(534)
Provisão para Contribuição Social	(109)	240	(349)

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 2 de Fevereiro de 2016.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logísticos, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

#### **k) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **l) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **o) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

#### **p) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**q) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	12.011	7.200
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	183.651	134.291
<b>Total</b>	<b>195.662</b>	<b>141.491</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	9.573	9.573	7.726
<b>Total das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>-</b>	<b>9.573</b>	<b>9.573</b>	<b>7.726</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	166.702	47.761	214.463	196.120
Financiamentos	30.572	33.322	63.894	69.081
Financiamentos rurais e agroindustriais	108.057	9.485	117.542	96.839
<b>Carteira total</b>	<b>305.331</b>	<b>90.568</b>	<b>395.899</b>	<b>362.040</b>

valores em milhares de Reais

**b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	3.805	32.652	39.433	50.579	126.469	131.434
Rural	126	21.208	86.723	9.485	117.542	96.839
Industrial	187	22.614	8.220	3.252	34.273	35.071
Comércio	1.115	32.000	24.081	14.637	71.833	57.850
Outros Serviços	1.311	17.805	14.051	12.615	45.782	40.846
<b>Total</b>	<b>6.544</b>	<b>126.279</b>	<b>172.508</b>	<b>90.568</b>	<b>395.899</b>	<b>362.040</b>

valores em milhares de Reais

**c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	212.870	97.142	1.064	486
Nível B	1,00	94.320	162.804	943	1.628
Nível C	3,00	55.415	80.927	1.662	2.428
Nível D	10,00	16.990	10.986	1.699	1.099
Nível E	30,00	9.909	5.444	2.973	1.633
Nível F	50,00	4.346	3.446	2.173	1.723
Nível G	70,00	2.225	1.202	1.557	842
Nível H	100,00	9.909	7.934	9.909	7.934
<b>Total (j)</b>		<b>405.984</b>	<b>369.885</b>	<b>21.980</b>	<b>17.773</b>

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguazu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 7,03% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(j) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honorados	126	-	126	1
Títulos e créditos a receber	9.958	1	9.959	7.844
<b>Total</b>	<b>10.084</b>	<b>1</b>	<b>10.085</b>	<b>7.845</b>

valores em milhares de Reais

**d) Operações renegociadas e em prejuízo**

Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99, artigo 11º, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

Operações	31/12/2015	31/12/2014
Renegociadas	27.460	14.983
Lançadas contra prejuízo (i)	13.789	10.925
Recuperadas de prejuízo (i)	10.422	2.329

valores em milhares de Reais

(i) Os saldos apresentados estão atualizados com os juros contratuais e encargos de inadimplência.

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	236	-	236	181
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.605	-	2.605	2.601
Devedores por depósitos em garantia	601	-	601	481
Impostos e contribuições a compensar (ii)	1.026	-	1.026	210
Títulos e créditos a receber	9.958	1	9.959	7.844
Devedores diversos - País	579	-	579	571
Total	15.005	1	15.006	11.888

valores em milhares de Reais

(i) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta refere-se a projetos em andamento.

(ii) O saldo da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, o valor de R\$ 634, refere-se ao processo administrativo transitado em julgado, cuja a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança do INSS patronal nos serviços prestados por Cooperativa de Trabalho, a favor da Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP. A estimativa de compensação é de 8 meses após a habilitação do crédito junto a Receita Federal.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	25	-
Veículos e afins	28	33
Bens em regime especial	20	-
Subtotal Bens não de uso próprio	73	33

Material em estoque	119	63
---------------------	-----	----

Despesas antecipadas	43	55
----------------------	----	----

Total Outros Valores e Bens	235	151
-----------------------------	-----	-----

valores em milhares de Reais

**NOTA 09 – PERMANENTE****a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015	31/12/2014
Cooperativa Central Sicredi (i)	10.361	10.361
Sicredi Participações S.A. (i)	7.966	7.966
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores (i)	2	2
Total	18.329	18.329

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	2.583.715 ON	2.583.480 ON	2	2	10.361.449	10.361.195
Percentual de participação	0,99%	1,05%	1,45%	1,47%	6,71%	6,78%
Capital social	804.351	764.040	138	136	154.526	152.909
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	155.966	154.364
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	7.966	7.966	2	2	10.361	10.361

valores em milhares de Reais

**b) Imobilizado de uso e intangível**

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	730	-	730	280
Edificações	4%	719	(219)	500	536
Instalações	10%	2.857	(787)	2.070	1.882
Móveis e equipamentos de uso	10%	4.916	(2.223)	2.693	2.409
Sistema de comunicação	10%	169	(79)	90	80
Sistema de processamento de dados	20%	3.657	(2.591)	1.066	1.143
Sistema de segurança	10%	419	(232)	187	204
Sistema de transporte	20%	455	(247)	208	299
Imobilizado de Uso (i)	-	13.922	(6.378)	7.544	6.833
Intangível (ii)		9.093	(3.606)	5.487	3.801
Investimentos Confederação		9.093	(3.606)	5.487	3.801
<b>Total</b>		<b>23.015</b>	<b>(9.984)</b>	<b>13.031</b>	<b>10.634</b>

valores em milhares de Reais

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	67.491	-	-	67.491	65.580
Depósitos a prazo	10.396	6.777	261.729	278.902	239.908
<b>Total</b>	<b>77.887</b>	<b>6.777</b>	<b>261.729</b>	<b>346.393</b>	<b>305.488</b>

valores em milhares de Reais

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiros	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Recursos do Crédito Rural	106.630	9.051	115.681	98.259
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	106.630	9.051	115.681	98.259
<b>Total</b>	<b>106.630</b>	<b>9.051</b>	<b>115.681</b>	<b>98.259</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de 1,5% a.a. até 8,75% a.a. com vencimento de 02/01/2016 até 17/06/2019.

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	8.536	-	8.536	8.283
Cooperativa Central Sicredi	8.536	-	8.536	8.283
<b>Total</b>	<b>8.536</b>	<b>-</b>	<b>8.536</b>	<b>8.283</b>

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041572% a.m. com vencimento em 17/03/2016.

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	911	-	911	1.038
Obrigações por convênios oficiais	17	-	17	17
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	530	-	530	461
Provisão para pagamentos a efetuar	6.329	-	6.329	5.939
Provisão para passivos contingentes (i)	3.250	-	3.250	3.012
Credores diversos - país (iii)	10.984	-	10.984	8.857
Total	22.021	-	22.021	19.324

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 2.324 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(iii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	585	973
Parcelado Lojista	4.641	3.908
Agenda cartão Visa a pagar	3.837	3.048
Outros	1.921	928
Total	10.984	8.857

valores em milhares de Reais

**NOTA 14 – PASSIVOS CONTINGENTES**

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Trabalhista	425	290	(130)	585
Cível	347	367	(373)	341
Total	772	657	(503)	926

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Provável	585	585	425
Trabalhista	Possível	7	-	-
Cível	Provável	341	341	347
Cível	Possível	260	-	-
Total		1.193	926	772

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

**NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	52.757	42.841
Total de associados	50.758	45.831

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 8,7% em Capital, no montante de R\$ 4.115 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

**c) Destinações**

A Cooperativa de Crédito e de Investimento de Livre Admissão Fronteiras do Iguaçu e Sudeste Paulista - Sicredi Fronteiras PR/SC/SP, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 65% foram destinados para Reserva Legal e 5% para FATES.

**NOTA 16 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03d)	183.651	134.291
Rendas a receber	-	14
Diversos	2.707	2.679
Investimentos (Nota 09a)	10.361	10.361
Intangível (Nota 09b)	5.487	3.801
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	8.536	8.283
Provisões para pagamentos a efetuar	516	409
Credores Diversos	97	215
<b>Receitas</b>		
Outros ingressos e receitas operacionais	22.769	14.144
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	1.052	783
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	776	649
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	7.583	6.495

valores em milhares de Reais

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
<b>Depósitos à vista</b>	<b>133</b>	<b>0,20%</b>	<b>154</b>
Pessoas físicas	133		154
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>2.063</b>	<b>0,74%</b>	<b>1.104</b>
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	2.063		958
<b>Operações de crédito</b>	<b>766</b>	<b>0,19%</b>	<b>946</b>

valores em milhares de Reais



**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

<b>Benefícios</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Pessoas chave da administração	2.360	1.604

valores em milhares de Reais

**NOTA 17 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 21.717 mil (R\$ 13.361 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 6.677 mil (R\$ 5.448 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 826 mil (R\$ 887 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 668 mil (R\$ 859 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ.

**NOTA 19 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

<b>Coobrigações em garantias prestadas</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Garantias prestadas em operações de associados (i)	166.180	135.664
FINAME - Agrícola, Banco Sicredi, BRDE	22.036	23.130
Moderagro	13.341	14.716
Pronaf	104.364	88.119
Outros	26.439	9.700
Total	166.180	135.664

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

**NOTA 20 – SEGUROS CONTRATADOS**

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

**NOTA 21 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Adriana Conceição Barros Mees  
Diretora Executiva  
CPF: 609.782.289-87

José Carlos Steffen  
Diretor de Negócios  
CPF: 333.052.269-00

Fabio Junior Camera  
Diretor de Operações/Contador  
CRC: PR-0052707/O-2  
CPF: 025.334.169-83